

Geraldo Magela Gonçalves

Geraldo Magela Gonçalves, 62 anos, é pouco reconhecido pelo nome de batismo, mas pelo apelido ultrapassa fronteiras do município e da região: **Dindão**. Casado com Sandra Pantuza, é pai de Rafaela e Drielle e avô dedicado de Valentina e Laura (*no popular Vô babão*).

Filho de Geralda Mendes Gonçalves e José Gonçalves Neto, funcionário da antiga Belgo Mineira.

Perdeu o pai tragicamente aos três meses de idade. A mãe, viúva e com quatro filhos pequenos, precisou deixar a casa, que era da companhia, no bairro Amazonas e mudar-se para Rio Piracicaba, iniciando uma verdadeira saga de superação. Exímia costureira, dividia-se entre o sustento da família e os cuidados com os filhos, muitas vezes virando noites na máquina de costura.

Dindão cresceu cercado por mulheres: a avó - Julita Laureta Madeira de Barros Ferreira Mendes, a mãe e três irmãs. Mais tarde, sua vida seria novamente marcada pela presença feminina – esposa, duas filhas e duas netas.

Da mãe herdou a energia, a resiliência e o espírito de luta; da avó, o amor pela natureza, pela literatura e pela verdade. “Fale sempre a verdade, pois assim poderá falar alto”, dizia ela.

A infância difícil, com orçamento apertado, ensinou-lhe a batalhar pelos sonhos. Antes mesmo da adolescência, já vendia picolé e engraxava sapatos. Vieram depois inúmeros trabalhos: entregador de costuras, servente de pedreiro, batedor de tijolos, pintor de grades e letreiros, entregador de leite, entre outros. Tudo isso sem abandonar os estudos, concluindo o ensino básico em Rio Piracicaba.

Mas, mesmo diante tantos desafios, o que lhe aguçou a criatividade, considera ter tido a melhor infância e adolescência do mundo – cheio de aventuras e alegrias.



Em 1980, aos 17 anos, passou em concurso para a Minas Caixa. Dois anos depois, ganhou bolsa de estudos e fez pré-vestibular em Belo Horizonte, sendo aprovado em dois vestibulares (CEFET e CEDAF/UFV). Optou pela CEDAF, onde estudou como bolsista e trabalhou em troca da bolsa. Comunicativo, foi eleito Diretor de Comunicação do D.A. e criou o jornal **Integração**, aproximando estudantes de diferentes níveis, nascendo aí a relação com o jornalismo.

Em 1985, já no quinto período, foi chamado pela Minas Caixa. Diante das dificuldades financeiras da família, precisou abandonar os estudos e tornar-se economiário. Muito aprendeu no novo emprego, mas insatisfeito com rotinas, buscou novos caminhos e, pouco antes do fechamento da instituição, fez acordo e partiu para empreender.

Foi dono de bar (**D'Bosch – Rio Piracicaba**), sócio de sacolão (**Sacolão da Economia – Nova Era**), promotor de eventos (o festival **Rock Pira**, onde nasceu a banda mineira **Pato Fu – Rio Piracicaba**), dono de pousada (**Libertas – Turismo de Aventuras – Catas Altas**).

Jornalista e Ambientalista

Em 1994 foi convidado pelo amigo Roneijober Alves a montar um jornal, o **Tribuna de Piracicaba** e daí pra frente, não parou mais, evoluindo na comunicação e criando diversos veículos (*Tribuna do Prata / Tribuna Comercial / **Bom Dia – O Diário do Médio Piracicaba** / Site Cidademais / Bom Dia Catas Altas / Bom Dia Barão / Bom Dia Santa Bárbara*), culminando no atual **Tribuna do Piracicaba – A Voz do Rio**.

Hoje, com mais de 32 anos no jornalismo, Dindão dedica-se à comunicação ambiental, dando voz aos cursos d'água por meio do **Tribuna do Piracicaba – A Voz do Rio**, com o objetivo de proteger a fonte da vida: a água.



É jornalista, editor, mobilizador social, colunista e articulista e coordenador de projetos ambientais e expedições hidrográficas. Entre suas conquistas destacam-se:

- Recuperação de mata ciliar em grandes trechos do Rio Piracicaba.
- Participação indireta na criação do Consórcio Público de Gestão dos Resíduos Sólidos do Médio Piracicaba (hoje Corsab).
- Enquadramento das águas da Bacia do Piracicaba em 1994 e reenquadramento em 2023 (hoje Lei Estadual).
- Participação na Expedição **Piracicaba 300 Anos Depois** (1999/2000), que originou o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piracicaba.
- Idealização e coordenação da **Expedição Piracicaba Pela Vida do Rio** (2019 e 2023).
- Organização e coautoria do livro técnico científico e diário de bordo **Expedição Piracicaba Pela Vida do Rio**.
- Criação de metodologia inovadora para expedições hidrográficas, integrando monitoramento hídrico, comunicação, mobilização social, educação ambiental e identificação de potencialidades sustentáveis.
- Divulgação da avifauna da bacia, reforçando a proteção da biodiversidade.
- Coordenador do projeto de revitalização do **Parque do Areão**.
- Idealizador do projeto básico para criação da **Fundação Parque do Areão e Áreas Verdes de João Monlevade**.
- Idealizador do **Fórum das Águas de João Monlevade**, objetivando a despoluição do Córrego dos Coelhos, que desagua na captação de água de João Monlevade. (Projeto em andamento – conclusão prevista para novembro de 2026).



Atuação Política

- Coordenador de Comunicação da campanha de Dr. Laércio / Fabrício Lopes (2020).
- Coordenador de Comunicação da campanha Dr. Laércio / Dorinha (2024).
- Assessor de Comunicação da Prefeitura de João Monlevade (2021/2022).
- Secretário Interino de Meio Ambiente da Prefeitura de João Monlevade (2021).

Hoje

- Editor-chefe do Tribuna do Piracicaba – A Voz do Rio
- É membro do Conselho Curador da **Fundação Parque do Areão e Áreas Verdes de João Monlevade**.
- Vice-presidente do **Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Piracicaba (2025–2027)**.
- Conselheiro do **Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce (2026–2030)**,
- Membro da **CTCEA** – Câmara Técnica de Capacitação, Comunicação e Educação Ambiental.
- Vice-presidente do **Instituto Águas Para os Rios (IAPORI)**.

Reconhecido ativista ambiental, tem se destacado em debates sobre mudanças climáticas e gestão de recursos hídricos, sendo convidado para palestras e oficinas em toda a região, na capital mineira e em outros estados.

